

Collor injeta recursos e dá nova vida à saúde

O presidente Fernando Collor autorizou, ontem, o repasse de recursos da ordem de Cr\$ 650 milhões ao Governo do Distrito Federal, destinados a solucionar os problemas do sistema de saúde do DF. Em solenidade realizada no Palácio do Planalto, com a presença do ministro da Saúde, Alcení Guerra, do governador Wanderley Vallim e do ex-governador Joaquim Roriz, foi assinado, ainda, um protocolo de intenções entre o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do DF, visando à implantação do Sistema Unificado de Saúde do Distrito Federal. "A saúde no Brasil está absolutamente enferma e a situação do DF não difere de cada um dos estados brasileiros", afirmou o presidente Collor.

De acordo com o Presidente, o repasse dos recursos à saúde de Brasília pelo Governo Federal é uma resposta "ao grito de dor da população de Brasília", levado ao Presidente pelo governador Vallim. Ele lembrou que a aplicação dos recursos vai exigir ações efetivas do Governo do Distrito Federal, Secretaria

de Saúde e dos profissionais da área. "Aos profissionais médicos", disse ainda Fernando Collor, caberá o reconhecimento desse ato, evitando que ocorram fatos como o registrado quarta-feira, em Planaltina, quando uma criança, com menos de um ano de idade, filha de um vigia, morreu em consequência de uma pneumonia, por falta de atendimento".

Já o ministro Alcení Guerra considera que o sistema de saúde da capital federal apresenta um "quadro anárquico, além de não atender aos preceitos básicos da lei constitucional, que assegura ao cidadão o direito básico da saúde". Na opinião do ministro, o sistema do DF apresenta os problemas comuns a todo país, provocados pelos baixos investimentos da União no setor. De acordo com Alcení Guerra, a saúde do DF apresenta quatro problemas operacionais graves, destacando como ponto principal a corrupção, seguida da ineficiência gerencial e da excessiva partidização e politização atual no setor. O quarto aspecto diz respeito ao

que o ministro classificou como "absenteísmo" dos profissionais de saúde. "A participação e o comparecimento e o cumprimento das obrigações da classe médica são fundamentais para a evolução do sistema de saúde", afirmou o ministro.

O governador Wanderley Vallim considera que, a partir da liberação dos recursos pelo presidente Collor, a saúde do DF "terá o vigor do Brasil Novo". Segundo Vallim, o sistema de saúde do DF estava agonizando, em fase terminal, mas os cerca de Cr\$ 650 milhões garantirão a adoção de medidas urgentes para solucionar o problema, já que os recursos permitirão o preenchimento das necessidades técnicas da rede pública hospitalar. "Espero que esse ato tenha reflexo imediato no atendimento à população de Brasília", disse ainda o presidente Fernando Collor durante a solenidade, que contou também com a presença dos deputados Jofran Frejat, Márcia Kubitschek, Waldir Campello e Francisco Carneiro.